



A ORAÇÃO E O CONHECIMENTO DE DEUS

Vida de oração – Aldair Queiroz

07 de Setembro de 2022 | www.abase.org | contato@abase.org

Êxodo 3

RESUMO

Compreender o conhecimento de Deus a partir da prática de oração muda a perspectiva desses momentos nem sempre dotados de boas sensações e sentimentos, mas sempre com a certeza da presença do Pai. Há momentos em que a oração vai muito além do desejo de orar, quando você ora Deus se aproxima, toda oração a Deus é resultado da aproximação do próprio Deus e não da intenção do homem (Romanos 8:26).

Em Êxodo 3 temos o encontro de Moisés com Deus através de um fenômeno conhecido na região, porém com uma diferença: Aquela sarça não se consumia com o fogo e existia a comunicação de um anjo. Quando Deus se apresenta a Moisés ele cobre o rosto porque tradicionalmente há temor pelo Deus que está próximo dele. O lugar onde Deus se faz presente para atrair nossa atenção é um lugar santo e exige nossa reverência por saber que Ele intencionalmente se aproxima.

Desde o início quando Deus se mostra de diferentes formas (teofanias) Ele sempre vem até nós, seja como uma sarça, uma coluna de fogo, o maná, Ele se aproxima para que o povo saia da alienação da queda.

- O distanciamento como sinal de proximidade

A oração é um diálogo com Deus que preenche todo sentido de existência, o fato de estar orando e se sentir distante de Deus pode ser o sinal que Ele se aproximou, porque a presença do Criador não pode deixar de ser diferente ou estranha para com a criatura, pois existe um distanciamento entre o Deus santo e os pecadores. Sem a proximidade de Deus o homem não se percebe distante de Deus.

- Deus é conhecível

É impossível conhecer a Deus se Ele mesmo não tornar isso possível. O que difere o conhecimento do Deus da teologia cristã e das demais teologias é o fato dele mesmo se revelar e desejar ser conhecido, a revelação de todos os seus aspectos vem dele mesmo, não é simplesmente racional ou por questões desejáveis, mas primariamente porque Ele quer que você O conheça.

A teologia é baseada na revelação, O conhecemos primeiro por meio de sua história nas escrituras como verdade para nós. Deus tem total relação com sua palavra, pois é a revelação do próprio ser de Deus, por isso, é impossível amar a Deus e não amar sua palavra, ela é o meio primário com que Ele se faz conhecido.

Existe uma diferença entre presença de Deus e presença próxima de Deus, que acontece quando Ele responde aqueles que compreenderam a revelação. Deus precisou chegar até Moises para se fazer conhecido além da missão (livrar o povo), Ele faz muitas coisas, mas o objetivo é despertar interesse pelo conhecimento Dele mesmo.

Por que o conhecimento de Deus é importante em nossa vida de oração?

Na oração temos o senso de maravilhamento, distanciamento e proximidade divina, quando o conhecemos e Ele se revela o restante das nossas atividades são moldadas.

Todas as vezes que você aprende algo é Deus quem te ensina (Isaiás 28:23-26) todo conhecimento da realidade vem dele.

Existem coisas no ser humano que revelam Cristo mais nitidamente, orar a Deus restaura um dos aspectos mais importantes, o desejo de não apenas estar junto a Deus, mas representá-lo. Quando Cristo resgata você das trevas para luz, ele restaura o anseio de representar Deus como Ele merece e nos dá uma referência pra as demais coisas, porque Ele é a referencia de tudo que fazemos e conhecemos. Sem a imagem divina sua identidade está comprometida, o conhecimento de Deus precisa moldar nossa visão das coisas.

Ainda não chegou o ato final redentivo da consumação de todas as coisas e nós aguardamos no retorno de Cristo Jesus, mas enquanto isso temos o privilégio de, por meio da revelação, representar um Reino pelos nossos atos e forma de viver, restaurados pela imagem perfeita do filho de Deus, é essa imagem que Deus quer que você tenha à medida que se relaciona com Ele. Deus se revela nas escrituras e fora dela, precisamos orar para que Ele treine nossos sentidos para sermos completamente perceptivos a Ele.